



---

## **Prova Final / Prova de Exame Final Nacional de Português Língua Não Materna (B1)**

---

9.º Ano ou 12.º Ano de Escolaridade

---

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

**Prova 94 – 839/1.ª Fase**

13 Páginas

---

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2015**

---

**Página em branco**

---

---

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Deves riscar aquilo que pretendes que não seja classificado.

Todas as respostas são dadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Para cada resposta, identifica o grupo e o item.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

## GRUPO I

Lê o Texto A. Se necessário, consulta as notas.

### TEXTO A

#### Os dias de chuva podem ser positivos

Com a chegada dos primeiros fins de semana de outono, é necessário pensar em algumas estratégias para evitar que a chuva estrague os dias de descanso.

Na opinião da psicóloga Maria do Carmo Oliveira, diretora do Clube do Otimismo, «É importante pensar que os dias de chuva têm aspetos positivos. Pode-se dormir até mais tarde, 5 ficar confortavelmente na cama a ouvir a chuva lá fora ou ver um filme.».

Assim, em vez de passarem dois dias a queixar-se do tempo, as pessoas podem programar atividades diferentes ou até realizar uma tarefa planeada há muito, como, por exemplo, arrumar gavetas.

10 Maria do Carmo Oliveira aconselha as pessoas que têm filhos a realizarem atividades diferentes em família tais como fazer um bolo, organizar um jogo ou convidar os amigos para lanchar.

Para quem está sozinho, a sugestão da psicóloga é: «Mime-se<sup>1</sup>». O sábado e o domingo podem, assim, servir para «fazer uma massagem, tomar um banho de imersão<sup>2</sup>, ler um livro, ouvir música ou fazer exercício físico», acrescenta.

15 Outra solução é aproveitar o tempo livre para ajudar um amigo ou alguém carenciado<sup>3</sup>, já que, «ao contribuímos para o bem-estar de outra pessoa, estamos a aumentar a nossa felicidade», relembra Maria do Carmo Oliveira.

20 Uma coisa é certa, «um fim de semana positivo e bem programado ajuda a enfrentar a semana com mais energia». Caso contrário, «damos por nós esgotados<sup>4</sup>, sem termos feito nada», conclui a psicóloga.

www.dn.pt (adaptado)  
(consultado em 28.10.2013)

### NOTAS

<sup>1</sup> *Mime-se* – trate-se muito bem.

<sup>2</sup> *banho de imersão* – banho tomado na banheira, com o corpo coberto de água.

<sup>3</sup> *carenciado* – a quem faltam bens essenciais.

<sup>4</sup> *esgotados* – muito cansados; sem energia.

1. Para responderes a cada item (1.1. a 1.3.), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do Texto A.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

1.1. Maria do Carmo Oliveira lembra que os dias de chuva são bons para

- (A) dar um passeio.
- (B) ver um filme.
- (C) ir ao teatro.
- (D) planear as férias.

1.2. A psicóloga propõe a quem tem filhos que

- (A) vá fazer uma massagem.
- (B) vá assistir a um concerto.
- (C) faça um lanche com os amigos.
- (D) faça uma visita a casa de amigos.

1.3. Na opinião da psicóloga, quem vive sozinho pode

- (A) aproveitar para descontraír.
- (B) experimentar uma receita nova.
- (C) organizar um jogo para os amigos.
- (D) aprender a tocar e a dançar.

2. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto A.

Escreve as letras e os números correspondentes.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Os fins de semana de chuva são ideais para	(1) concretizar projetos antigos.
(b) Aproveitar o tempo para ajudar alguém pode	(2) contribuir para nos sentirmos mais livres.
(c) Passar o fim de semana de forma positiva ajuda a	(3) fazer atividades ao ar livre com a família.
	(4) ter mais energia durante a semana.
	(5) ser um contributo para nos sentirmos mais felizes.

## TEXTO B

### Histórias de flores

**Informação prévia** – O autor do texto é Jorge Nunes, um biólogo que recorda como, durante a sua infância, as flores anunciavam o início da primavera.

Entre as poucas memórias que guardo das imensas horas passadas numa sala a aprender os números e as letras, os rios e as serras, os seres vivos e o corpo humano, destaca-se aquela em que o professor José Carreto entrava na sala de aula num dia de março e, sem que nada o fizesse esperar, começava a fazer perguntas sobre os campos que vira durante o caminho até à escola. Era qualquer coisa do género: «Enquanto vinha para aqui, reparei que a paisagem está a mudar... já viram como os campos estão a ficar diferentes? Porque será?».

Como a turma era formada sobretudo por crianças que tinham pais lavradores<sup>1</sup>, homens e mulheres que passavam a vida inteira a lavrar, a semear e a colher, respondíamos: «Estão a ficar com flores. Chegou a primavera!». Anunciado o tema do dia, a lição podia começar, o que acontecia sempre com um demorado passeio ao ar livre pelo recreio e pelos terrenos à volta do recinto<sup>2</sup> escolar. Objetivo: festejar a chegada da primavera e observar as flores. Eram tantas e tão diferentes que davam a ideia de terem sido plantadas propositadamente para a nossa visita de estudo. Mesmo para crianças nascidas e criadas no campo, aquele passeio era uma experiência única, e alguns de nós nunca mais voltavam a olhar para uma flor com os mesmos olhos.

É claro que isto era dantes, quando o desabrochar<sup>3</sup> das flores anunciava o princípio da primavera. Hoje, com as alterações climáticas, muitas plantas florescem antes do que era esperado, tornando os invernos cada vez mais floridos.

*Super Interessante*, abril de 2013, p. 32 (adaptado)

#### NOTAS

<sup>1</sup> *lavradores* – agricultores.

<sup>2</sup> *recinto* – espaço limitado por muros.

<sup>3</sup> *desabrochar* – começar a florir.

3. Para responderes a cada item (3.1. a 3.3.), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do Texto B.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

3.1. Dos seus tempos de escola, o biólogo Jorge Nunes recorda-se principalmente das perguntas sobre

- (A) os rios e o corpo humano.
- (B) as serras e os seres vivos.
- (C) os interesses dos colegas.
- (D) as mudanças nos campos.

3.2. Os alunos sabiam responder ao professor porque

- (A) conheciam bem a vida do campo.
- (B) tinham estudado bem a matéria.
- (C) ajudavam a tratar da horta da escola.
- (D) gostavam muito dos temas tratados.

3.3. Atualmente, muitas flores

- (A) nascem só no fim da primavera.
- (B) surgem cada vez mais cedo.
- (C) florescem antes do inverno.
- (D) têm uma aparência diferente.

4. As afirmações apresentadas de (A) a (F) referem-se ao Texto B.

Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual as informações aparecem no texto.

Começa a sequência pela letra (E).

- (A) Muitos alunos começavam a apreciar as flores de outro modo.
- (B) No seu percurso para a escola, o professor observava as alterações na natureza.
- (C) O aparecimento das flores deixou de ser o anúncio da chegada da primavera.
- (D) Os alunos saíam da sala para poderem observar as flores.
- (E) A principal memória dos tempos de escola está ligada ao mês de março.
- (F) As crianças ficavam surpreendidas com a quantidade e com a variedade de flores.

5. A que se refere a palavra «que» na expressão «que tinham pais lavradores» (linha 7)?

6. Copia do texto a expressão que corresponde à afirmação seguinte.

*O passeio da turma pelos campos era habitual.*

### TEXTO C

Os verões, na quinta da avó, eram tempos felizes, que iríamos sempre recordar depois. Na verdade nada de especial se passava, eram dias tranquilos, em que os adultos deixavam as crianças relativamente entregues a si próprias.

5 Também é verdade que se estava num espaço protegido, e que havia tios e tias, além das criadas<sup>1</sup>, olhando pelo pequeno bando<sup>2</sup> de irmãos e primos. Mas não nos sentíamos olhados, andávamos por ali como pequenos animais à solta, gozando uma sensação de liberdade quase inteira. Fazendo coisas como subir às árvores, descobrir ninhos, ouvir os pássaros, regar os canteiros<sup>3</sup>, pintar com lápis de cor, jogar às escondidas<sup>4</sup> com o cão.

10 Quando já se tinha feito e tornado a fazer tudo isso, por vezes sentíamo-nos perdidos e parávamos e começava a instalar-se o tédio<sup>5</sup>. Então vagueávamos<sup>6</sup> de um lado para o outro, à procura, ou aterrávamos<sup>7</sup> finalmente junto de alguém e perguntávamos: E agora? O que vou fazer agora?

15 Conforme a pessoa a quem se perguntava, assim se ouviam respostas, ou nem sequer se ouviam, porque não eram exatamente as respostas, era a pessoa mesma, a sua presença no momento, ao pé de nós, que, sem se saber ao certo como, abria de repente um caminho.

Ninguém nos dizia vão aqui ou ali, vão brincar a isto ou àquilo, as coisas iam surgindo, por si mesmas, e nós passávamos de uma coisa à outra sem precisar de perguntar. Ou sem precisar de ouvir a resposta, quando perguntávamos.

Os verões eram assim. Excitantes e tranquilos.

Teolinda Gersão, «O verão das teorias», *A Mulher que Prendeu a Chuva e Outras Histórias*, Lisboa, Sudoeste Editora, 2007, pp.125-127 (com supressões)

### NOTAS

<sup>1</sup> *criadas* – empregadas.

<sup>2</sup> *bando* – grupo.

<sup>3</sup> *canteiros* – pequenos espaços onde se cultivam flores e plantas.

<sup>4</sup> *jogar às escondidas* – brincadeira em que algumas crianças se escondem e outra tem de as descobrir.

<sup>5</sup> *tédio* – aborrecimento.

<sup>6</sup> *vagueávamos* – andávamos sem destino.

<sup>7</sup> *aterrávamos* – parávamos.

7. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto C.

Escreve as letras e os números correspondentes.

COLUNA A	COLUNA B
(a) A narradora recorda os verões na quinta da avó	(1) como as crianças eram vigiadas pelos pais.
(b) A narradora relembra os irmãos e os primos	(2) como uma inspiração para novas atividades.
(c) A narradora relembra a presença de algumas pessoas	(3) como tempos alegres.
	(4) como adultos que brincavam com as crianças.
	(5) como um grupo que vivia em liberdade.



8. Na quinta da avó, as crianças experimentavam «uma sensação de liberdade quase inteira.» (linhas 6 e 7).  
Explica o sentido das palavras da narradora.
9. «Os verões eram assim. Excitantes e tranquilos.» (linha 19).  
Os verões descritos no texto parecem-te excitantes e tranquilos? Justifica a tua resposta.

## GRUPO II

1. Para responderes a cada item (1.1. e 1.2.), seleciona a opção que tem o mesmo significado que a expressão sublinhada.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- 1.1. O João trabalha a tempo inteiro.

- (A) trabalha em horário opcional
- (B) trabalha em horário completo
- (C) trabalha quer de dia quer de noite
- (D) trabalha todos os dias da semana

- 1.2. A Maria espalhou a novidade aos quatro ventos.

- (A) falou muito alto sobre a novidade
- (B) explicou por gestos a novidade
- (C) contou a toda a gente a novidade
- (D) pensou muito sobre a novidade

2. O texto que se segue tem muitas repetições. Reescreve-o, substituindo cada uma das expressões sublinhadas por um dos pronomes seguintes: **ele / ela / eles / elas / o / a / os / as / lhe / lhes**.

Faz as alterações necessárias.

A Lídia e a Sandra adoram chuva. Quando vão passear, as crianças saltitam de poça em poça, felizes. O pai não fica muito satisfeito e diz às filhas que se abriguem. O pai gosta de ver as filhas alegres, mas preocupa-se com a sua saúde. As crianças obedecem ao pai porque respeitam o pai.

3. Escolhe as palavras do quadro que permitem formar frases corretas.

Utiliza cada palavra apenas uma vez.

Escreve a letra que identifica cada espaço, seguida da palavra escolhida.

a	à	da	na	pela
---	---	----	----	------

O Francisco gosta de ir a) praia, mas preocupa-se com os perigos da exposição solar.

Gostamos de nos sentar b) areia molhada.

Estende a toalha longe c) água, porque a maré está a subir.

4. Completa o diálogo com formas simples dos verbos apresentados entre parênteses.

Escreve a letra que identifica cada espaço, seguida da forma verbal correta.

O Miguel e o Henrique vão passar as férias de verão a casa dos avós, na aldeia, e estão a combinar o que devem levar.

MIGUEL – Finalmente, amanhã \_\_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_\_ (ir) para casa dos avós. A minha mochila está pronta.  
E a tua?

HENRIQUE – A minha também. Levo a bola de futebol para jogarmos.

MIGUEL – Já \_\_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_\_ (pedir) ao pai que \_\_\_\_\_ **c)** \_\_\_\_\_ (levar) as bicicletas para o carro.

HENRIQUE – Está bem! Lembrei-me agora de pôr na mochila o livro novo que a tia me \_\_\_\_\_ **d)** \_\_\_\_\_ (oferecer) nos anos.

MIGUEL – Boa ideia. Vou levar também um para ler nas horas de maior calor. Espero que as férias \_\_\_\_\_ **e)** \_\_\_\_\_ (ser) muito divertidas. Estou cheio de saudades dos avós.

### GRUPO III

Imagina que queres passar as próximas férias com um amigo que não vês há muito tempo e que já planeaste o que fazer nessas férias.

Escreve-lhe uma carta a convidá-lo para passar férias contigo e a informá-lo do teu plano.

O teu texto deve ter um mínimo de 100 e um máximo de 150 palavras.

Na tua carta, debes:

- fazer o convite;
- referir o lugar onde vão passar as férias e o meio de transporte que vão usar para lá chegar;
- propor duas atividades que podem realizar;
- apresentar duas vantagens de fazer férias com amigos.

**Não assines a tua carta.**

#### **Observações:**

- Se a tua carta tiver menos de 35 palavras, será classificada com zero pontos.
- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (ex.: / *Compra-me / a / senha /* – 3 palavras). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: / 2015 /).
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de respostas.

**FIM**

## COTAÇÕES

	<u>Código</u> <b>94</b>	<u>Código</u> <b>839</b>
<b>GRUPO I</b> .....	<b>50 pontos</b> .....	<b>100 pontos</b>
1.		
1.1. ....	3 pontos .....	6 pontos
1.2. ....	3 pontos .....	6 pontos
1.3. ....	3 pontos .....	6 pontos
2. ....	3 pontos .....	6 pontos
3.		
3.1. ....	3 pontos .....	6 pontos
3.2. ....	3 pontos .....	6 pontos
3.3. ....	3 pontos .....	6 pontos
4. ....	3 pontos .....	6 pontos
5. ....	3 pontos .....	6 pontos
6. ....	5 pontos .....	10 pontos
7. ....	3 pontos .....	6 pontos
8. ....	7 pontos .....	14 pontos
9. ....	8 pontos .....	16 pontos
<b>GRUPO II</b> .....	<b>20 pontos</b> .....	<b>40 pontos</b>
1.		
1.1. ....	3 pontos .....	6 pontos
1.2. ....	3 pontos .....	6 pontos
2. ....	6 pontos .....	12 pontos
3. ....	3 pontos .....	6 pontos
4. ....	5 pontos .....	10 pontos
<b>GRUPO III</b> .....	<b>30 pontos</b> .....	<b>60 pontos</b>
<b>TOTAL</b> .....	<b>100 pontos</b> .....	<b>200 pontos</b>